

DONATIVOS PARA A CAUSA DO PADRE USERA

Espanha: Pilar Marcos; Isabelina Ruiz; Carmen de la Torre.

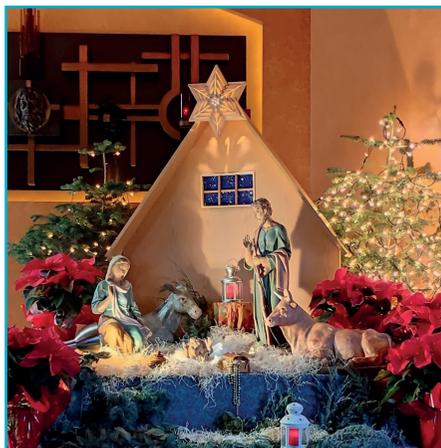
Anónimos: \$1000; 50 €; 50 €; 50 €; 50 €; 50 €; 25 €; 20 €; 20 €; 20 €.

ORAÇÃO

Para rezar em privado
Com licença eclesialística

Senhor, Vós que concedestes a Jerónimo Usera um dom especial de amor gratuito, dai-nos também a nós um zelo infatigável e um amor ardente que nos leve a entregar-nos ao bem dos irmãos, e concedei-nos por sua intercessão a graça que hoje vos pedimos...

Glória ao Pai...



*A Palavra se fez carne
e habitou entre nós (Jo 1,1)*

¡FELIZ NATAL!

Para dar sugestões, comunicação de graças, consultas e envio de donativos para a Causa, podeis dirigir-vos a:



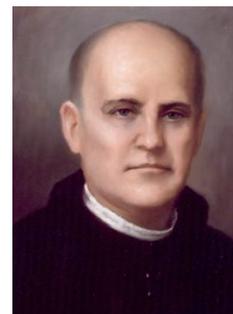
DEPARTAMENTO DE CAUSAS
Causa de Canonização do Venerável Padre Usera
Calle Estocolmo, 17 - 28022 MADRID
Tel.: (34) 913 001 746
E-mail: dptocausas@amordedios.net
www.amordedios.net

Pedimos às pessoas que obtenham graças por intercessão do Venerável P. Usera, e no-las comuniquem, tenham a bondade de assinar a descrição das mesmas a fim de que estas possam ser publicadas.

As pessoas que desejem receber o boletim por email, enviem o seu contacto por email para: dptocausas@amordedios.net

VENERÁVEL JERÓNIMO M. USERA Y ALARCÓN

Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus
(1810-1891)



COM USERA, MEDITAMOS E CONTEMPLAMOS O NASCIMENTO DE JESUS EM BELEM

Maria, cuidadora de Jesus, um referente espiritual na vida interior e apostólica de Jerónimo Usera. Ela aparece, nos seus escritos, particularmente unida, servidora e identificada com Deus, como imprescindível no Seu plano de salvação redentora da humanidade, em dois momentos culminantes da vida de Jesus de Nazaré:

- Maria, mãe feliz em Belém;
- Maria, na hora suprema da morte de Jesus.

Os braços e regaço de Maria são a sede e ostensório no qual os pastores encontram o menino, filho de Deus. Assim o encontram também, segundo a tradição, os sábios astrónomos que chegaram a Belém desde outras terras do Oriente. Os evangelistas Lucas e Mateus referem-no nos seus livros da mensagem de Jesus, os evangelhos.

Maria, a mulher forte, mãe do crucificado, foi a depositária do cadáver de Jesus, quando o seu corpo foi descido da cruz, para se encarregar da sua sepultura, realizada por dois amigos piedosos Nicodemos e **José de Arimatea**. Os seus braços e regaço acolhiam o Filho, varão de dores como síntese do sofrimento universal do ser humano.

mestre e testemunha de santidade

3
2022
170

O *fiat*, pronunciado por Maria como *serva do Altíssimo*, tornou-a na mulher mais livre da humanidade. Paradoxalmente, este sim à vontade de Deus como mãe de Jesus, deu-lhe umas asas totalmente abertas ao acolhimento de todos os homens e mulheres do mundo. No seu acolhimento ao Deus-Homem que nasce e ao Deus-Homem que morre, os braços de Maria, que rodeiam e acolhem Jesus, acolhem a humanidade inteira. A Mãe de Deus também é nossa mãe.

Se relermos os documentos conhecidos do Padre Jerónimo Usera à volta destes momentos em que os evangelhos nos narram a atuação de Maria na vida e na morte de Jesus, podemos selecionar alguma referência apropriada ao tempo litúrgico que estamos a viver e celebrar que nos conduz ao Natal.

Meditemos o nascimento do Filho de Deus em Belém:

Depois de cinco dias de uma caminhada penosa, a Virgem e São José chegaram a Belém.

Fora do recinto da cidade havia uma magnífica pousada que dava alojamento a uma multidão de viajantes de todas as classes e idades. Ali chega S. José e pretende um pequeno aposento para ele e para a Santíssima Virgem; mas a pousada abundava em mercadores e viajantes ricos, que nas circunstâncias tão necessitadas pagavam a preço de ouro os serviços que se lhes faziam, enquanto S. José era pobre e apenas tinha com que pagar o sustento necessário; por isso, negaram-lhe a entrada. José volta para junto de Maria e rendidos com o cansaço e fadiga, começam a divagar pelas ruas e praças daquela cidade, esperando, ainda que em vão, que uma alma caritativa lhes oferecesse hospedagem por amor de Deus. Ninguém lhes ofereceu nada e o vento da noite caía gelado sobre a Santíssima Virgem, que não proferia uma queixa, ainda que a cada passo tropeçasse e lhe custava manter-se em pé. S. José continuava com as suas diligências à procura de abrigo... mas, aí, que mais uma vez viu abrir-se uma porta para um rico e poderoso da terra enquanto para ele se tinha fechado bruscamente!

Então, foi quando a Santíssima Virgem e S. José encontraram uma gruta escura e desamparada, que servia de estábulo a uns animais, albergaram-se nela e aqui foi onde por volta da meia-noite a Virgem deu à luz um ser terno, paciente e misericordioso como ela e, ao mesmo tempo, um ser sábio, forte, poderoso e eterno como Deus. Ali nasceu o Messias anunciado pelos profetas, o Cristo dos cristãos, o Rei dos céus a quem os anjos adoram no mais alto da glória.

Ali, finalmente, recostado numa manjedoura e sobre umas pobres palhas, esquecidas providencialmente por algum condutor de camelos, nasceu o Redentor do mundo, o verdadeiro Filho de Deus

(J.M. Usera, *Novena a Nossa Senhora de Belém*).

OREMOS COM JERÓNIMO USERA A SANTA MARIA DE BELÉM

Dulcíssima Maria, modelo de simplicidade e de humildade!

Ensina-nos a amar tão santas virtudes e defende-nos com a tua graça de cair na ambição e soberba. Humildes e simples, seremos dignos da tua companhia, da do teu divino filho e da de teu castíssimo esposo José, como o foram os anjos que te cantaram em Belém e os pastores, a quem anunciaram a tua gloriosa maternidade.

Pobres e simples, mereceremos o apreço do céu e da terra, passaremos em santa paz a nossa vida e seremos por fim coroados de glória nos céus.

Obtém-nos, pois, humildíssima Maria, uma verdadeira simplicidade de coração que nos traga aqueles bens. Amen.